



EXPOSITO R

ANO 120
NÚMERO 2

Jornal mensal da Igreja Metodista • Fevereiro de 2006

Área Geral

Concílios regionais celebram a vida da Igreja

O ano de 2005 foi um ano de reuniões e decisões na vida da Igreja Metodista. Nos Concílios Regionais, além de aprovar documentos e ações que nortearão a caminhada da Igreja, as regiões também celebraram datas importantes na história da Igreja. Nesta edição, o jornal traz informações sobre os Concílios da 1ª, 2ª e 6ª Regiões Eclesiásticas. A 1ª Região celebrou os 50 anos de sua criação com cerca 700

delegados presentes no Concílio. Os 120 anos de metodismo da 2ª Região foram celebrados no dia 11 de dezembro. O Concílio Regional teve seu culto de abertura realizado na IM Central de Porto Alegre, a primeira congregação no Rio Grande do Sul. A 6ª Região elevou, por unanimidade, dois campos missionários em igreja, e criou seis novos campos missionários.

Páginas 7, 8 e 9



Internacional

Orientações sobre a Assembléia do CMI

O moderador do comitê internacional de planejamento da 9ª Assembléia do Conselho Mundial de Igrejas, o escocês Norman Shanks, explica como funcionará este evento que acontece de 14 a 23 de fevereiro, em Porto Alegre. Esta é a primeira Assembléia do CMI na América Latina; a programação envolverá o contexto regional.

Espera-se também que seja uma assembléia de jovens. O tema da Assembléia, "Deus, em tua graça, transforma o mundo", é lançado na forma de oração, refletindo a necessidade do mundo e será explorado em dias específicos durante o encontro.

Página 11



Palavra Episcopal

Com vistas ao Concílio Geral

O bispo Adriel de Souza Maia, 3ª RE, traz uma reflexão sobre os desafios e oportunidades para o ano de 2006 e sobre a itinerância pastoral na Igreja.

Página 3

Entrevista

Novo secretário do Conic

O revdo. Western Clay Peixoto, novo secretário do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs, fala das suas expectativas para o novo trabalho.

Página 13

Área Geral

Lista completa dos delegados

O Colégio Episcopal se reúne para tratar de assuntos do 18º Concílio Geral. Confira a lista completa com o nome dos delegados eleitos nos Concílios Regionais.

Página 5

Instituição

Cogeime prepara novo curso

O Cogeime iniciará estudos para estruturar um Curso à distância de Capacitação para Agentes de Ação Social, em regime semi-presencial.

Página 14

Área Geral

Novo redator das revistas de Escola Dominical

O Revdo. Fernando César é o novo redator das revistas de Escola Dominical *Em Marcha*, *Cruz de Malta* e *Flâmula Juvenil*.

Página 12

Editorial

Um ano de desafios

O Expositor Cristão publica nesta edição um resumo dos Concílios Regionais da 1ª, 2ª e 6ª Regiões Eclesiásticas. Todas as Regiões elegeram os representantes clérigos e leigos para o Concílio Geral, que acontece entre os dias 10 e 16 de julho.

Segundo a palavra do bispo Adriel de Souza Maia, o ano de 2006 chega com desafios e oportunidades. Para o Bispo, esse novo período é uma oportunidade de renovação de propósitos em termos de uma vida pessoal e eclesial voltada aos valores determinantes da missão, para o cumprimento do *indo missionário* do Senhor Jesus Cristo.

O tema do biênio 2006/2007 – “Testemunhar a alegria e a esperança do serviço” – traz uma motivadora inspiração divina, para que nossa ação missionária seja portadora do carisma de um testemunho vigoroso marcado pela alegria e esperança e, em consequência, desemboque num eloquente serviço, enquanto servos e servas de Jesus Cristo (João 13), na comunidade em que vivemos – escreveu o Bispo.

No Concílio da 1ª Região, o bispo Paulo Lockmann, no

culto de abertura, abordou o evangelho e o reino de Deus como um tesouro. “Somos chamados como Igreja a promover o novo, quebrar a rotina, correr riscos pela causa do evangelho, como cidadãos e cidadãs do reino de Deus, reino esse que traz esperança” – disse. A Igreja Metodista na 1ª Região tem mostrado esse empenho, os frutos são visíveis pelo aumento de metodistas no Estado.

Na 6ª Região, o Concílio também assinalou um aumento da Igreja Metodista na Região e aprovou a criação de novos campos para a missão. Uma notícia que nos deixa motivados a continuar em busca de novos desafios missionários no Brasil e no mundo para “reformatar a nação e espalhar a santidade sobre a terra”.

Que este ano, movidos pelo tema do biênio “Testemunhar a alegria e a esperança do serviço”, cada metodista se sinta motivado a ser um missionário.

“Paz a todos que vos achais em Cristo” (1 Pedro 5.14)

Marcio Olivério

expositor@metodista.org.br

Área Geral

18º Concílio Geral em preparo

Comissão Assessora do 18º Concílio Geral

Em continuidade aos preparativos para o Concílio Geral, que se realizará de 10 a 16 de julho próximo, reuniram-se no último dia 19 de dezembro, a Mesa do Colégio Episcopal, Mesa da Cogeam e Comissão Assessora para Organização do 18º Concílio Geral.

Na pauta desta reunião os seguintes assuntos:

- **AValiação Nacional** – Os participantes receberam o relatório final da Avaliação Nacional e fizeram a primeira análise do conteúdo. Foi estabelecido um processo para trabalhar os dados da avaliação objetivando orientar os encaminhamentos para o 18º Concílio Geral e ser um instrumento que ajude a Igreja em sua Vida e Missão.

- **RELATÓRIOS DO COLÉGIO EPISCOPAL E COGEAM AO 18º CONCÍLIO GERAL** –

Foram recebidos os relatórios dos órgãos e instituições, e foi estabelecida a metodologia para a construção dos relatórios do CE e Cogeam.

- **PLANO NACIONAL MISSIONÁRIO** – Estudou-se a proposta de elaboração do plano que será encaminhado ao 18º Concílio Geral.

- **LEGISLAÇÃO CANÔNICA** – Os participantes receberam o relatório do grupo de trabalho e, depois, dialogou-se sobre as propostas que estão sendo elaboradas quanto a adequação canônica.

- **ORGANIZAÇÃO DO 18º CONCÍLIO GERAL** – Foi feito um relato sobre a infra-estrutura relativa ao local e as equipes que assessorarão o desenvolvimento do Concílio.

- **REUNIÃO COM LÍDERES DE DELEGAÇÕES** – Preparou-se a pauta para a reunião com os/as líderes de delegações, presbíteros/as e leigos/as, que acontece em fevereiro, na Sede Nacional.

Colégio Episcopal em ação

Stanley da Silva Moraes

O Colégio Episcopal reuniu-se nos dias 20 e 21 de dezembro com o objetivo de, como governo da Igreja, avançar no preparo do 18º Concílio Geral. Destaca-se desta pauta os seguintes encaminhamentos:

- **Leitura e análise do relatório conclusivo da Avaliação Nacional.**

- **Elaboração do Relatório do Colégio Episcopal ao Concílio Geral, que deve ser encaminhado ao delegados e delegadas até 25 de maio;**

- **Definição dos documentos: “As Marcas da Identidade Metodista” e “Servos, servas, sábios, sábias, santos, santas, solidários, solidárias”, como**

subsídios para o eixo norteador do 18º Concílio Geral: eclesiologia.

- **Análise da legislação Canônica, harmonizando artigos contraditórios e discernindo propostas que precisam ser encaminhadas ao Concílio Geral.**

- **Designação de pessoas para cuidar especialmente dos momentos cultivos e celebrativos.**

- **Eleição dos/das delegados/as do CMA ao Concílio Geral, a partir da lista tríplice indicada pelo próprio Campo.**

Além disto, o Colégio Episcopal recebeu solicitações e recursos relacionados ao Exame da Ordem Presbiteral, dando encaminhamento a cada um deles.

Palavra Episcopal



Hidáze Torres

Adriel de Souza Maia,
Bispo da Terceira Região
Eclesiástica

O novo ano de 2006 chega com desafios e oportunidades. Certamente, a maior oportunidade é a renovação de propósitos em termos de uma vida pessoal e eclesial voltada aos valores determinantes da missão, para o cumprimento do indo missionário do Senhor Jesus Cristo.

Nessa linha de pensamento, o tema do biênio 2006/2007 – “Testemunhar a alegria e a esperança do serviço” – traz uma motivadora inspiração divina, para que nossa ação missionária seja portadora do carisma do testemunho vigoroso marcado pela alegria e esperança e, em consequência, desemboque num eloquente serviço, enquanto servos e servas de Jesus Cristo (João 13), na comunidade em que vivemos.

O rol do Concílio Geral já está organizado e as respectivas delegações começam a inteirar-se da pauta do conclave

Este ano começa dentro de um cenário interno marcado de expectativas, por exemplo, no final de ano passado foram realizados todos os Concílios Regionais elegendo novos desafios para as regiões eclesiais e, em seguida, os bispos e a bispa anunciaram as nomeações pastorais para o novo período eclesial. Assim, igrejas,

ministérios, pastores e pastoras vivem momentos de expectativa nesta nova quadra eclesial. Igualmente, os referidos Concílios elegeram seus representantes leigos/as e clérigos/as para o 18º Concílio Geral, a ser realizado entre os dias 10 e 16 de julho de 2006, em terras capixadas. O rol do Concílio Geral já está organizado e as respectivas delegações começam a inteirar-se da pauta do conclave com tantas matérias a serem estudadas num pequeno espaço de tempo.

Não há crescimento numérico da Igreja que justifique estabilidade de todo o ministério ordenado da Igreja

Vejo que entre as muitas pautas do Concílio uma terá que ser priorizada: o ministério pastoral. Na verdade, os últimos Concílios Gerais não foram introduzidas modificações substanciais, eles foram conservadores especialmente, quando tentativas foram feitas para a mudança constitucional desobrigando o direito de nomeação pastoral para os presbíteros e presbíteras da Igreja Metodista. Certamente, a pauta voltará a ser trabalhada considerando-se o número bastante elevado de presbíteros e presbíteras que são admitidos no quadro da Ordem Presbiteral da Igreja Metodista. Em contra partida, não há crescimento numérico da Igreja que justifique estabilidade de todo o ministério ordenado da Igreja, bem como as demais categorias existentes no rol pastoral da Igreja Metodista.

No entanto, a pauta merece um estudo mais amplo envolvendo algumas questões que são de grande importância. Por exemplo, a formação do ministério pastoral presbíteros/as e pastores/as; o lugar do ministério pastoral dentro do contexto de uma Igreja de Dons e Ministérios; a questão da itinerância dentro do processo de nomeações

pastorais. Na realidade, ouvimos falar muito sobre itinerância do ministério pastoral. A Constituição da Igreja Metodista no seu Art. 13, Parágrafo Único afirma que: “Os presbíteros ativos estão sujeitos à itinerância.” Nessa linha, ainda não evoluímos numa reflexão mais ampla sobre o tema à luz da realidade da nossa pátria. A itinerância do ministério pastoral, em terras brasileiras teve sua exuberância quando o país era eminentemente rural. Hoje, o quadro é outro. As estatísticas apontam que cerca de 80% da população brasileira está concentrada nos grandes centros urbanos. Como trabalhar com essa realidade dentro do sistema metodista itinerante? Não está na hora da Igreja repensar o conceito de itinerância, especialmente, no momento em que se estuda a possibilidade da mudança constitucional sobre a não obrigatoriedade da nomeação pastoral para o ministério ordenado da Igreja?

A nomeação pastoral é um processo que tem que levar em conta muitos fatores técnicos e pastorais

Nessa esteira de preocupação, ainda incluo a questão da nomeação pastoral. Talvez seja esse o expediente mais difícil que recai sobre o episcopado da Igreja Metodista. Na inteligência canônica compete ao bispo ou à bispa a total responsabilidade de nomear os seus pastores e suas pastoras. Ao longo do meu episcopado considero uma atribuição desumana e temos que trabalhar o conceito de uma Igreja provedora, gerando paternalismo. A nomeação pastoral é um processo que tem que levar em conta muitos fatores técnicos e pastorais. Não pode ser um expediente que tira aqui e coloca ali. No fundo, essa dinâmica gera muita insatisfação na caminhada da Igreja e cimenta uma

cultura que o pastor ou pastora está sempre preparado para sair e, lamentavelmente, essa cultura gera também na vida das igrejas o caminho mais confortável: a saída do pastor ou da pastora. Nesse cenário, o bispo ou a bispa vive a pressão de todos os lados dos segmentos envolvidos e, lamentavelmente, gera como diz na linguagem popular um “jogo de empurra”.

Considero que o processo de nomeação pastoral precisa de melhor elaboração canônica envolvendo primeiramente o projeto da Igreja Metodista com uma ampla participação dos segmentos envolvidos, a fim de que o mesmo seja portador de uma co-responsabilidade.

Nosso ministério pastoral precisa de melhor qualificação a fim de que possa responder com competência e eficiência, sob a unção renovadora do Espírito Santo

Nessa perspectiva, daremos melhor qualidade ao processo de nomeações pastorais administrando uma itinerância salutar e, especialmente, portadora dos dons e ministérios pastorais dentro de uma Igreja que tem a configuração conciliar, episcopal e conexional.

A comunidade metodista espera que seus representantes possam analisar com todo o cuidado o tema afinal, a gestão pastoral não pode ser improvisada. Nosso ministério pastoral precisa de melhor qualificação a fim de que possa responder com competência e eficiência, sob a unção renovadora do Espírito Santo, as demandas do dia-a-dia do nosso povo e das nossas comunidades.

Que a graça do Senhor seja sobre a vida de toda a equipe que se prepara para o 18º Concílio Geral.

Com estima pastoral.

Pela Seara

Natal do projeto amor em ação

Pr. Hebert Junker

O Projeto Amor em Ação (ProAma), projeto social da Igreja Metodista de Presidente Prudente, SP, 5ª Região, com sede no prédio de Educação Cristã da igreja, tem seu primeiro ponto de atendimento localizado no bairro "Morada do Sol", já realizando suas atividades. O prédio contém: duas salas de aula, copa, banheiros e salão de atividades para cultos e eventos sociais.

O ProAma priorizou suas atividades com ênfases nas seguintes áreas no ano de 2005: Evangelismo – cultos, escolas dominicais e grupo pequeno; Assistência às Crianças – mais de 60 crianças por mês; Apoio às Famílias Carentes – cestas básicas, mantimentos; Colocação Profissional e Apoio Psicológico. O objetivo para 2006 é ampliar as atividades alcançando mais crianças e assistindo mais famílias.

No mês de dezembro o ProAma realizou duas atividades especiais, com apoio de todos os seus membros e colaboradores:

1) Adote uma Criança – Foi colocada no hall da igreja uma árvore com 60 cartões. Nestes constavam fotos de crianças, suas idades, e necessidades básicas (roupa, sapatos, etc...). O objetivo era que as famílias da igreja as adotassem no mês de dezembro para

orarem, comprarem os presentes e se possível doassem também brinquedos, para entregarem no Culto de Natal especial do projeto, no dia 17 de dezembro, realizado no templo da Igreja. Enquanto isso, as crianças do projeto se preparavam para louvar e adorar a Deus através de cânticos e danças, para apresentarem no dia 17. Mais de 80 crianças do bairro Morada do Sol compareceram neste culto. Foi um noite maravilhosa. Após o culto, os irmãos e irmãs do ProAma e colaboradores serviram para todos sanduíches, bolo e refrigerante.

2) Abençoe mais uma família – este foi o outro projeto do ProAma no mês de dezembro. O objetivo é conseguir 60 cestas básicas para abençoar famílias do bairro Morada do Sol, família estas assistidas pelo ProAma. No dia 18 de dezembro durante a Escola Dominical do projeto, foram entregues estas cestas básicas, abençoando mais de 60 famílias.

Agradeço a Deus pela vida da Equipe do ProAma, na pessoa da Coordenadora, Emily Roberto. Que Deus continue a sustentar sua vida nesta missão.

Assim, o ProAma, com o coração cheio do amor de Deus, concluiu suas atividades do ano 2005, desejando a todos um Feliz Natal e um Ano Novo repleto da presença de Deus.



Festa de Natal do ProAma contou com a participação de mais de 80 crianças

Rápidas



Nova fachada da IM Susana Wesley, 1ª RE

Nova fachada

Foi com muita oração, trabalho e disposição dos membros da IM Suzana Wesley, 1ª Região, que em 2005 foi inaugurada a nova fachada da comunidade. Em 2006 será iniciada a obra interna da igreja. A IM Susana Wesley é pastoreada pela revda. Rosângela Quintanilha.

Falecimentos

Faleceu no dia 26 de outubro de 2005, na cidade de Pirassununga, Francisca Oliveira França, com 84 anos de idade. Deixa o esposo Ezequias Braz França, três filhas, genro, netos e bisnetos. Francisca foi membro da Igreja Metodista em Pirassununga e freqüentou assiduamente os trabalhos da igreja durante 33 anos.

No dia 17 de novembro faleceu o pastor Domingos Bohm da Igreja em Sapucaia do Sul, na 2ª Região Eclesiástica. No dia 4 de março de 1974, o pastor foi

consagrado Evangelista e foi nomeado para começar um trabalho na cidade de Sapucaia do Sul, onde pastoreou durante 31 anos.

Yone Abrão Calil, membro da Igreja Metodista Central de Ribeirão Preto, SP, pioneira do trabalho metodista na Amazônia, faleceu dia 23 de dezembro de 2005 aos 80 anos. Yone foi uma mulher notável e com um enorme ardor missionário em seu coração.

Faleceu na manhã de 15 de dezembro de 2005, em casa, na cidade de Santa Maria, RS, Noemia da Silva Moraes, mãe de Stanley da Silva Moraes, Secretário Executivo Nacional de Educação e do Colégio Episcopal. Noemia tinha 82 anos e sempre foi atuante na Igreja Metodista. Uma de suas dedicações na vida da igreja foi o exercício, por vários anos, como agente da Voz Missionária e do Expositor Cristão. Ela deixa esposo, seis filhos, noras e netos.



O Projeto Amor em Ação (ProAma), 5ª Região, tem primeiro ponto de atendimento, localizado no bairro "Morada do Sol"

Área Geral

Lista completa dos delegados para o Concílio Geral

Confira o nome dos delegados eleitos para o Concílio Geral, que será realizado entre os dias 10 a 16 de julho de 2006 no Sesc Aracruz, ES.

1ª Região

Clérigos(as)

Roberto Souza; Hélio F. Costa; Joana Darc Meireles; Régison Cunha; Carlos Alberto Tavares Alves; Marcelo Fraga; Rute Kato; Luciano Amorim; Ananias Silva; Elias Barbosa; Rubem Mandu; Paulo F. Barros; Nelson Magalhães Furtado; Paulo C. Westt; Azoil Zerbinato; Lucio Santana; Marco Antonio Oliveira; Ary Guedes Cunha; Elson Brum; Geisa Oliveira; Selma Costa; José Magalhães Furtado; Rogério Oliveira; Rodrigo Buçard

Leigos(as)

Sonia Palmeira; Joselmo Salvato; Deisy Luci; Wilson B.B. Filho; Suenir Furtado; Anderson Freire; Rogéria Valente; Leomar Vieira; Maria José Py; Abimail de Oliveira; Adriana Tardelli; Glória dos Santos; Norma Vieira; Sonia Teixeira; Maria Helena Bonato; Andréia Oliveira; Maria da Fé; Elizete Reis; Livingston Silva; Julio Fernandes; Célia Junker; Neuza Farias; Carmen Ferreira; Tânia Vieira

2ª Região

Clérigos(as)

André Bohm de Oliveira; Cláudio

Nelson Kiehl; Jussara Rotter Cavalheiro; Clemir José Chagas; Flávio Trindade Antunes; Margarida Fátima Souza Ribeiro

Leigos(as)

Maria Elisa Goulart Chagas; Rubem Nei Rodrigues da Silva; Marco César Lemos Fortes; João Carlos Coelho; André Luiz Sena Vaz; Elmo Farias de Albernaz

3ª Região

Clérigos(as)

Amélia Tavares Correia Neves; Wagner dos Santos Ribeiro; Marcos Antonio Garcia; Claudia Maria da Silva Nascimento; Cristiane Capeletti Pereira; José Carlos Peres; Geoval Jacinto da Silva; Marcos Antônio Julião

Leigos(as)

Ivana Maria R. de Aguiar Garcia; Magda Martinez César; Elci Pereira Lima; Valdecir Barreros; Wesley de Souza; Marcio de Moraes; Marcela Petronilho Altemari; Valdir Abdallah

4ª Região

Clérigos(as)

Antônio Lutero de Oliveira; Moisés Abdon Coppe; Marco Antônio dos Santos; Jonas Mendes Barreto; Sérgio Paulo Martins da Silva; Wesley Soares Nascimento; Hideide

Brito Torres; Osman de Oliveira Ferraz; Raquel Coelho Pontes Ferreira; José Pontes Sobrinho; Aladir Raimundo de Oliveira

Leigos(as)

Amós Teixeira da Silva; Lucy Rosane Oliveira Raposo; Marli Silva; Martinho Luthero de S. Júnior; Washington Luiz Moreira; Glaucone da Silva Oliveira; Rosilene Gomes da Silva Rodrigues; Cilanilda Vieira Paschoal; Rafael Blunck S. Ferrarezi; Sandra Gorete C. Alves de Lima; Valmiki de Oliveira Júnior

5ª Região

Clérigos(as)

Adonias Pereira do Lago; Nicanor Lopes; Herbert Junker Silva; Misael Lemos Silva; Eunice Roberto de Araújo Oliveira; Euler de Oliveira Alves de Souza; Éber Borges da Costa; Natanael Pereira do Lago; Márcio Aurélio Souza Silva

Leigos(as)

Achile Mário Alesina Jr; Domingos de Souza Guimarães; Tânia Mesquita Guimarães; David Bretanha Junker; Henrique Moraes Ziller; Cléia Ferreira Vasconcelos Campos; Roseanna Marie Coffey Torres; Elenice de Souza Aparício Callaú; Recildo Narcizo de Oliveira

6ª Região

Clérigos(as)

Eduardo Villa Nova; Emanuel Adriano Siqueira da Silva; Jonadab Domingues de Almeida; Davis Roberto Daniel; Clovis Pinto de Castro; Neri de Medeiros Joaquim; Fernando César Monteiro; Vladimir Cascione

Leigos(as)

Eni Domingues; Edivar Martins Alves; Ari Parreira; Eric de Oliveira Santos; Moisés Balmant; Antonio Lu; Esther Lopes; Narciso Ferreira

REMNE

Clérigos(as)

André Luis de Carvalho Nunes; Augusto Piloto Silva Júnior

Leigos(as)

Jane Menezes; Romeu Prudente

CMA

Clériga

Elisângela Lima da Silva e Francisco

Leigo

Joaquim Barros Neto

Pela Região

Terceira Região realiza encontro afro-descendente

Diná da Silva Branchini

No dia 26 de novembro, realizou-se no espaço da Faculdade de Teologia, FaTeo, o Encontro Regional Afro-descendente da 3ª Região.

Dentre as atividades realizadas no encontro destacamos o momento litúrgico, muito aconchegante e inspirador, preparado com muito amor pela revda. Dilene Fernandes e a jovem Juliana de Souza.

O bispo Paulo Ayres trouxe uma palavra de incentivo e de importante conteúdo histórico para compreendermos a relação racial na igreja. As apresentações musicais foram diversificadas como a

apresentação da Cantata de Natal com ritmos afro-brasileiros, com composição e regência de Neusa Cezar da Silva, participação do coral Cantarte e a apresentação do coral Resistência de Negros Evangélicos, sob regência de Moisés da Rocha, também tivemos a participação dos solistas Black e Juliana de Souza.

Destaque especial para o filme "Vista a minha pele", produzido pelo CEERT, que serve como instrumento facilitador para o trabalho de inclusão racial.

Nosso voto de louvor ao grupo da IM de Sorocaba que deu um testemunho sobre a história de resistência na realização ininter-

rupta, por dez anos, do culto especial relacionado à consciência negra, sempre no mês de novembro. Deste trabalho resultaram ações efetivas na cidade como a participação na formação do núcleo da cultura negra em Faculdade, coral afro Momune e participação no Conselho Municipal da Igualdade Racial.

Parabéns aos irmãos afro-metodistas de Sorocaba. Os encontros afro-descendentes têm como objetivo a confraternização e reflexão sobre o tema da inclusão e valorização do grupo racial afro-brasileiro, grupo este que vem sofrendo, historicamente, várias

formas de exclusão e injustiça social; é o grupo étnico racial que tem marcado fortemente a cultura e a construção do Brasil. Por isto lembramos que ter consciência negra não é uma questão apenas dos/as afro-brasileiros/as, mas de todo/a cidadão/ã brasileiro/a e de todo/as cristãos/ãs.

O Ministério AA-Afro está recebendo relatos de experiências das igrejas que comemoraram o Dia da Consciência negra no mês de novembro. Estes relatos tenho certeza, são enriquecedores. Envie seu texto para:

afro3re@metodista.com.br

Pela Região

1ª Região celebra 50 anos

Filipe Pereira de Mesquita

No ano de 2005 celebrou-se 50 anos de criação da Primeira Região Eclesiástica e em 2006 celebra-se 50 anos da instalação do seu Concílio Regional. A história começa em 1955 quando o Concílio Geral desdobrou a antiga Região do Norte, que compreendia os Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo, em duas Regiões: a Primeira, compreendendo todo o Estado do Rio de Janeiro e a Quarta, compreendendo os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo.

A sessão constituinte do Concílio Regional da Primeira Região ocorreu no dia 30 de janeiro de 1956, sob a presidência do bispo João Augusto do Amaral, eleito em 1955. O primeiro Concílio Regional ordinário da Primeira Região ocorreu em janeiro de 1957, presidido pelo bispo João Augusto do Amaral.

O Concílio Regional da Primeira Região substituiu o Concílio Regional do Norte, que realizou 26 reuniões (de 1931 a 1956), o qual, por sua vez, substituiu a Conferência

Anual Brasileira, que realizou 45 reuniões (de 1885 a 1930).

Tanto o Concílio Regional da Primeira Região, como o Concílio Regional do Norte e a Conferência Anual Brasileira reuniram-se anualmente. Todavia, por decisão do Concílio Geral, após o ano de 1975, o Concílio Regional passou a reunir-se, ordinariamente, a cada dois anos. Por decisão do 13º Concílio Geral, o Concílio Regional voltou a reunir-se a cada ano. Isso aconteceu por pouco tempo, pois, a partir do 14º Concílio Geral, voltou a reunir-se a cada dois anos. No entanto, houve nove reuniões extraordinárias de Concílio Regional: em 1977, 1978, 1983, 1985, 1987, 1988, 1990, 1992 e 1995. Até agora, são 37 reuniões ordinárias.

Bispos que presidiram as reuniões do Concílio Regional da Primeira Região, sucessivamente: João Augusto do Amaral, Natanael Inocêncio do Nascimento, Almir dos Santos, Paulo Ayres Mattos e Paulo Tarso de Oliveira Lockmann.

O bispo que presidiu mais reuniões do Concílio Regional da

Primeira Região – 14, incluindo sessões extraordinárias – foi Paulo Ayres Mattos, embora tenha estado menos tempo à frente da 1ª

RE – 11 anos, do que o Bispo Paulo Lockmann – 17 anos até agora. É que, nesses 11 anos, as reuniões do Concílio eram anuais, tendo havido, também, 5 sessões extraordinárias.

O secretário de atas que mais atuou foi Messias Amaral dos Santos – 15 reuniões: 1956, e 1962 a 1975. E a única leiga (ou leigo) a secretariar um Concílio Regional foi Élide Feliz Mesquita, em 1979.

Na maior parte das vezes, as reuniões do Concílio Regional se deram no espaço do Instituto Metodista Bennett. No entanto, algumas vezes, as reuniões ocorreram em outros locais, como escolas ou igrejas: 1956: Inhoaíba (Imag); 1967: Friburgo (escola); 1968: Campos (escola); 1969: igreja em Vila Isabel; 1971: ICP; 1977:

igreja no Catete; 1978: igreja em Vila Isabel; 1981: Nova Friburgo (escola); e, agora, em 2005, na Escola de Missões, em Teresópolis.

Quanto ao número de membros – leigos(as) e clérigos(as) – do Concílio Regional desta Região, tem aumentado tanto (devido ao crescimento numérico da Primeira Região) que, neste ano, tivemos, aproximadamente, 700 membros! Em 1956, na sessão constituinte, responderam à chamada: 20 presbíteros, 5 diáconos (da antiga ordem clériga) e 15 delegados leigos!

Conforme a tradição metodista, no término de cada Concílio Regional, o bispo presidente procede às nomeações pastorais. Neste ano, apesar da muita matéria apreciada pelo Concílio e o grande número de pastores e pastoras, o Bispo Paulo Lockmann manteve a tradição, e procedeu às nomeações, como sempre, no término do Concílio.

Escola Araporã forma primeira turma bilíngüe

Revda Maria Imaculada C. Costa e Rev. Paulo da Silva Costa

No dia nove de dezembro de 2005, a Escola Indígena Araporã, na Aldeia Bororó, depois de passar por uma reforma no seu prédio, formou a sua primeira turma alfabetizada em português e guarani, isto normalmente só é feito em português.

As coordenadoras Zélia e Celina organizaram a programação que contou com a participação dos coordenadores da Missão Metodista Tapeporã, Pastores Paulo e Ima. Este é um dos Programas de apoio que a Missão Metodista Tapeporã desenvolve junto às crianças indígenas. E ainda contou com

representantes da secretária de educação, coordenadoras pedagógicas, grande número de alunos, pais, mães e professores (as) de outras séries.

As crianças, orientadas pela professora Ricarda Benites, fizeram apresentação de cânticos e danças. Após a formatura foi oferecido um lanche para todos os presentes.

Durante a reforma, que foi de abril a agosto, a escola usou as dependências da Missão para a continuidade da vida escolar e neste período passou também à condição de Escola, pois antes era uma extensão contando com mais de 280 alunos da 1 a 4 série do ensino fundamental.



Celebrando uma nova vida em Cristo versos pelos 120 anos do Metodismo no RS

Liana Sinara Marques de Moura

O que venho contar nesse momento
Quase em forma de oração
É que através de um irmão
Natural de Jaguarão
Cumpru-se grande missão

Missão designada do norte
Onde o metodismo era forte
Incumbiram João Costa Corrêa
Médico então no Uruguai
A espalhar no Rio Grande do Sul
Não somente a alegria
De semear Deus e a sabedoria
Mas fazer sua viagem
Em boa companhia

João Corrêa não estava só
Vinha com a esposa e filha
Que eram a sua família
E mais uma nobre irmã
De inspiradora vivência cristã
A jovem Carmen Chacon
De capacidade excepcional
Veio a fundar com ele
Grande obra educacional

Assim em Porto Alegre
Se bem me lembro
Foi em 27 de setembro
De mil oitocentos e
oitenta e cinco
Que com muito afincio
Organizaram a primeira
congregação metodista
Com mais seis
membros na lista
Deram o pontapé inicial
Para a escola dominical
E a primeira escola mista

A partir desse momento
Deu-se início a criação
De igrejas, obras sociais,
Escolas Paroquiais
E Instituições Educacionais,
Ao longo desses 120 anos
Que feliz comemoramos
Com fé, vida e missão
O que sempre temos visto
Uma congregação
“Celebrando uma
nova vida em Cristo”!

Pela Região

Metodismo no Rio Grande do Sul: 120 anos de vida e missão

Loane Rita

O ginásio do Colégio Americano foi o palco da celebração de 120 anos de história da Igreja Metodista no Rio Grande do Sul. A comemoração, realizada no dia 11 de dezembro, trouxe à lembrança aqueles e aquelas que contribuíram para escrever estes 120 anos, os missionários e missionárias, os pastores e pastoras, os bispos e as mulheres, com cânticos pela família Fagundes, grupo de canto nativista.

A celebração teve a participação de lideranças da Igreja Metodista no Brasil e América do Sul. Estiveram no culto a bispa Nelly Ritchie, da Igreja Metodista Evangélica da Argentina, o pastor Oscar Bolioli, presidente da Igreja Metodista Evangélica do Uruguai, o pastor Gustavo Garelo e a pastora Mary Estefan, da IME do Uruguai, Márcio de Moraes, Vice-reitor administrativo, representando o Reitor Dr. Davi Ferreira Barros, da Universidade Metodista de São Paulo, além dos/as metodistas das igrejas do Estado.

No início do culto, metodistas da Região entraram com estandartes representando as diversas igrejas do Estado. A Bíblia dos 120 anos, que percorreu durante o ano de 2005 os distritos da 2ª Região, e o símbolo do Colégio Americano, primeiro colégio metodista misto fundado há 120 anos, entraram logo

após os estandartes das igrejas. Todos os símbolos ficaram dispostos no palco da celebração.

Na saudação aos presentes, o bispo Luiz Vergílio Batista da Rosa afirmou que a presença da bispa Nelly Ritchie, da Igreja Metodista Evangélica da Argentina, e do pastor Oscar Bolioli, da Igreja Metodista Evangélica do Uruguai, reafirmavam a união e disposição do metodismo latino-americano de implementar ações missionárias além de nossas fronteiras.

O pastor Oscar Bolioli foi o pregador da celebração enfatizando que Deus nos deu paixão para que, como Igreja, estejamos motivados para implantar os sinais do Seu reino, para que esse reino se faça presente aqui na terra.

As instituições educacionais, Centro Universitário IPA, de Porto Alegre e Instituto Centenário, de Santa Maria, homenagearam a Igreja Metodista na 2ª RE entregando placas alusivas aos 120 anos no RS.

Encerrando as comemorações, na certeza de que a missão da Igreja tem sua raiz e força na confiança de que Deus está conosco, vai à frente, é a garantia da concretização do reino de Deus, no presente e no futuro, as crianças, simbolizando esse momento, soltaram balões, como sinal da semente que o vento espalha pela terra e dá seus frutos no devido tempo.

Representantes do Uruguai e Argentina participam do Concílio da 2ª Região



O Concílio Regional da 2ª RE teve como tema "Celebrando a nova vida em Cristo: fé, compromisso, desafio"

Loane Rita

Em comemoração dos 120 anos de Metodismo no Rio Grande do Sul, o 37º Concílio Regional da 2ª Região Eclesiástica iniciou-se com um culto na Igreja Metodista Central de Porto Alegre, primeira congregação constituída em terras gaúchas.

O Concílio Regional, realizado entre os dias 8 e 11 de dezembro, teve como tema "Celebrando a nova vida em Cristo: fé, compromisso, desafio" e contou com a presença do bispo Presidente da Região, Luiz Vergílio Batista da Rosa, e do bispo Josué Adam Lazier, da 4ª Região. Participaram também do encontro metodistas da Argentina e Uruguai, o Pastor Gustavo Garelo e a Pastora Mary Estefan, da Igreja Metodista Evangélica do Uruguai, a bispa Nelly Ritchie, da Igreja Metodista Evangélica da Argentina, que ministrou os estudos bíblicos, e o pastor Oscar Bolioli, presidente da Igreja Metodista Evangélica do Uruguai.

A pregação do bispo Josué Lazier, baseada no texto de Lucas 5.1-11, ressaltou que na experiência do lago de Genesaré é perceptível que a história da Igreja no passado foi resultado da fé, do compromisso e

do desafio, evidenciando que assim a Igreja sobrevive, não esquecendo o passado, com ele aprendendo, encontrando suas raízes e olhando para frente, conforme o chamado de Deus. Finalizou dizendo "este é um tempo oportuno também para lançarmos as redes aos grandes cardumes, anunciando a paz, a justiça, testemunhando a esperança e a alegria, porque Deus nos chama para servir".

No culto do domingo pela manhã, na Igreja Wesley, foram ordenados presbíteros os pastores: Ronald da Silva Lima, Vilquer de Melo Moraes, Ideifle da Silva Júnior e Marcelo Montanha Haygertt. Também neste culto foram divulgadas as nomeações pastorais para o biênio 2006-2007. Em momento presidido pelo revm. bispo João Alves de Oliveira Filho, foi aprovada, por unanimidade, uma moção de reconhecimento do episcopado do bispo Luís Vergílio, no qual foi solicitado a reeleição e recondução ao Episcopado na 2ª Região Eclesiástica. O 37º Concílio Regional foi encerrado, no dia 11 de dezembro, na concentração do povo metodista gaúcho, no ginásio de esportes do Colégio Americano.



Em homenagem à Igreja Metodista na 2ª RE, foram entregues placas alusivas aos 120 anos de metodismo no RS

Concílio da 1ª Região: tempo de esperança, alegria e visão missionária

da Redação

“Testemunhar a alegria e a esperança do serviço” foi o tema do Concílio Regional da 1ª Região Eclesiástica que reuniu 700 delegados e delegadas, entre 8 e 11 de dezembro, na Escola de Missões em Teresópolis, RJ, Instituto Metodista de Formação Missionária (INFORM).

No culto de abertura o bispo Paulo Lockmann abordou o evangelho e o reino de Deus como um tesouro. “Somos chamados como Igreja a promover o novo, quebrar a rotina, correr riscos pela causa do evangelho, como cidadãos e cidadãs do Reino de Deus, Reino esse que traz esperança” – disse.

Durante o dia ocorreram as plenárias. À noite, os cultos com ministrações feitas pelo bispo João Carlos Lopes. Edificações, riqueza na mensagem e alegria espontânea como manifestação da graça de Deus, marcaram os momentos de culto.

O Concílio teve na agenda momentos como a eleição da delegação de clérigos, clérigas, leigos e leigas ao Concílio Geral, eleição da nova Coream e a ordenação de presbíteros e presbíteras.

Como frutos do crescimento e testemunho missionário da Região, 17 novas igrejas foram criadas e dez novos campos missionários. O bispo Paulo Lockmann também fez 406 nomeações pastorais afirmando que “nomeação pastoral é a arte do possível, o impossível quem faz é Deus, na vida dos pastores, pastoras, igrejas mediante a sua graça”.

No culto de encerramento, o bispo Paulo conclamou pastores e pastoras da Região a manter a firmeza da esperança em Cristo em meio a crises e caos da sociedade que vivemos. Para ele, as crises não têm a última palavra, sejam elas inerentes à Igreja ou à sociedade. Deus tem a

última palavra. Os modismos não podem controlar nossa vida. Uma igreja pode ser perseguida mas não a portas fechadas, porque Deus está no controle, pela sua misericórdia em nossa vida.

O Concílio contou com a presença do revdo. Pablo Moura, bispo presidente da Igreja Metodista no Paraguai, que deu testemunho sobre a sua vida no Paraguai. Segundo o bispo, quando iniciou o trabalho missionário, só havia ele e a família, o primeiro culto contou com 66 pessoas. Hoje existem 33 Igrejas Metodistas no Paraguai e uma média de 3.500 membros. A estrutura da Igreja no país também conta com uma creche, escola, clínica móvel, hospital coreano, centro de saúde e seminário. Também desenvolve área infantil, gestantes e projeto com mulheres. Um detalhe importante é que 66% das igrejas são compostas por jovens e adolescentes, uma membresia comprometida com a missão no país.

O revdo. Pablo disse ainda que, graças a Deus e ao apoio da Igreja no Brasil, a obra missionária se desenvolve no país e desafiou pastores e leigos que orem e visitem a missão do Paraguai para ajudá-los. Os metodistas do Paraguai necessitam de profissionais na área da saúde e pastores.

O encontro também comemorou o centenário do ICP com filme do início do projeto. Foi a primeira instituição de ação social do Rio de Janeiro e ao longo do tempo mantém o compromisso com a promoção da vida.

A esperança, alegria e visão missionária foram as grandes marcas do Concílio. A Região testemunha a cada Concílio o seu crescimento. Durante o conclave aconteceu a celebração dos 50 anos de constituição da Região.



Conciliares em momento de louvor



revdo Pablo Moura, bispo presidente da Igreja Metodista no Paraguai, bispo Nelson Luis Campos Leite, bispo João Carlos Lopes, 6º RE e bispo Paulo Lockmann, 1º RE



Novos presbíteros na 1ª Região



Bispo Nelson Luis Campos Leite

Área Geral

Concílio da Sexta Região celebra a alegria e a esperança

Elias Colpini



Carlos Cezar

Posse da nova Coream



Carlos Cezar

Culto de encerramento do Concílio Regional contou com participação de cerca de 300 metodistas



Elias Colpini

200 delegados clérigos e leigos participaram do 28º Concílio Regional da 6ª RE

Com a participação de duas centenas de delegados clérigos e leigos das igrejas do Paraná e Santa Catarina, o 28º Concílio Regional da Sexta Região Eclesiástica foi realizado em Guarapuava, Paraná, de 15 a 18 de dezembro. Durante os quatro dias de Concílio, sob a presidência do bispo João Carlos Lopes, foi trabalhada uma agenda de 24 itens envolvendo importantes decisões para o avanço missionário regional.

O Concílio contou com a participação do bispo Luiz Vergílio Batista da Rosa, da 2ª Região, como assistente e presenças dos bispos Nelson Luiz Campos Leite e Rosalino Domingos e, ainda, Luiz Escobar – Secretário Executivo Nacional da AIM – e Adipe Miguel Júnior – da Editora Cedro.

O plenário aprovou o Planejamento Estratégico para o biênio 2006/2007, à luz da visão regional de “participar da ação de Deus na expansão do Seu Reino, vivendo a integralidade do Evangelho e espalhando a santidade bíblica a partir dos Estados do Paraná e Santa Catarina, e até aos confins da Terra”. As nove ênfases destacam a valorização do ensino, fortalecimento da doutrina metodista, a ação do leigo na igreja de dons e ministérios, o carisma pastoral, a manifestação da graça por meio dos dons e ministérios, a evangelização, o aperfeiçoamento e a avaliação continuada: essas ênfases contemplam vinte programas que deverão ser desenvolvidos pelas lideranças, ministérios, grupos societários e igrejas locais.

O Concílio Regional aprovou por unanimidade a transformação dos campos missionários de Corbélia, Ribeirão Claro e Portal da Foz (Foz do Iguaçu) em igrejas locais. Homologou também os campos missionários de Jundiá do Sul, Santa Mariana, São João do Ivaí, Louisiana, Piçarras e Projeto Pantanal (Curitiba), bem como a redistribuição geográfica dos distritos Catarinense e Norte Pioneiro, que agora passam a ser Distrito Litorâneo e Distrito Serrano, Distrito Norte Pioneiro I e Distrito Norte Pioneiro II. Com isso, aumenta o número de sete para nove distritos na Sexta Região.

A previsão do orçamento regional para o ano de 2006 contemplou a redução de 1% das cotas orçamentárias das igrejas e elevação de 6,25% no valor dos subsídios dos obreiros (clérigos/as e missionários designados) que servem à região.

O relatório do bispo João Carlos Lopes anunciou um crescimento da região além de 10% em 2005. Relatou, também, que o corpo pastoral da Sexta Região termina o ano de 2005 com 105 obreiros, distribuídos entre presbíteros/as, pastores/as, aspirantes e missionários/as designados/as.

No culto de encerramento do 28º Concílio Regional, com a presença de aproximadamente 300 metodistas da Região, realizou-se a posse dos membros da nova Coream, ordenação dos presbíteros Reginaldo Franco do Paraíso e Alessandro Torres Jardim e consagração ao pastado de Maria Lúcia de Souza Paprotski. Também foi prestada homenagem de reconhecimento à Igreja Metodista em Guarapuava, hospedeira do Concílio, pastoreada pelo revdo. Wladimir Cachone.

Metodistas repelem crimes de ditadura militar

ALC – Agência Latino-americana e Caribenha de comunicação

Nenhuma ideologia é suficiente para justificar a repressão, a tortura, o assassinato, o enterro e o silenciar do destino de outro ser humano, frisou a Igreja Metodista do Uruguai (IMU), depois de anunciada a descoberta de duas fossas com restos de desaparecidos, uma em Pando, a 30 km de Montevideu, e outra no Batalhão de Infantaria 13, nessa capital.

“As informações e as fotos dos primeiros restos de detidos/desaparecidos nos fazem retroagir ao horror e à desumanização daqueles obscuros anos do Uruguai”, diz a IMU. “Nessas imagens, o passado volta a apresentar-se com toda sua força”, acrescenta.

O que aconteceu é uma aberração, segundo a IMU, e “desqualifica aqueles que o fizeram e

que nos envergonham como Nação”. Metodistas dizem que é preciso saber “quem foram e por quê o fizeram, para que não se manche indiscriminadamente, para que (os responsáveis) tenham que se enfrentar com suas famílias, seu bairro, o país”.

O pronunciamento tem por título “É tempo de pedir perdão” e vem assinado pelos pastores Oscar Bolioli e Luis Mochetti, presidente e vice-presidente, respectivamente, da Junta Nacional da IMU. A nota diz que é momento de dar explicações ao país por todos os que foram responsáveis pelas mortes, desaparecimentos, torturas e violações aos direitos humanos.

De 1973 a 1984, o Uruguai viveu uma ditadura cívico-militar que deixou um saldo não sabido de vítimas e de desaparecidos. Segundo as denúncias apresentadas, nesse período teriam sido assassinadas

centenas de pessoas, muitas delas enclausuradas em prisão, enquanto o número de desaparecidos chega a 210 pessoas, 170 delas na Argentina.

Essa semana, depois de três meses de escavações em Montevideu e no departamento de Canelones, os antropólogos encontraram dois esqueletos e restos de roupa que seriam de vítimas do regime militar, enquanto alguns meios difundiram que o achado seria maior e corresponderia a restos de cerca de 35 pessoas detidas e desaparecidas.

Os metodistas apontam como responsáveis aqueles que “fizeram silêncio, os que olharam para o outro lado, os que justificaram o que ocorria, os que o permitiram, mesmo que tivessem influência para impedir que tais coisas ocorressem, mas não quiseram evitá-las”.

Também mencionam aqueles que preferiram resguardar sua

segurança e se justificaram na necessidade de sobrevivência das suas organizações, tomando distância daqueles que ficavam na absoluta vulnerabilidade e no desamparo.

A Igreja Metodista fez um mea culpa, ao dizer: “Quando críamos que fazíamos muito abrindo portas, dando refúgio, criando consciência, descobrimos que não foi suficiente para salvar essas vidas”.

O pronunciamento alerta que o passado pode voltar “quando se-guem dando sinais de intolerância e quando sentimos que em outras terras esgrimam-se razões para justificar o uso do horror como medida para evitar o terror”.

O presidente uruguaio, o socialista Tabaré Vázquez, ordenou que sejam procuradas tumbas clandestinas em terrenos militares, e obrigou as forças armadas a informar sobre supostos locais de enterro.

Metodistas comemoram eleição de Evo Morales

ALC – Agência Latino-americana e Caribenha de comunicação

O Conselho de Igrejas Evangélicas Metodistas da América Latina (Ciemal) saudou com “alegria e esperança” a eleição, no domingo, 18 de dezembro, do dirigente Evo Morales como presidente da República da Bolívia.

A carta do Ciemal destaca a primeira eleição de um líder indígena na história do país, mas adverte que o caminho do governo não será fácil pela oposição daqueles que “tantas vezes prejudicaram o vosso povo para benefício próprio”.

Em carta enviada ao bispo da Igreja Evangélica Metodista da Bolívia, Carlos Poma, o Ciemal qualifica a eleição de Evo Morales como “o fim de uma etapa, mas o começo de uma nova fase carregada de responsabilidade e desafios”.

“O sistema econômico internacional cria condicionamentos difíceis de enfrentar, no entanto o

Senhor da vida, a verdade e a justiça continua levando a massa com o fermento de seu Reino de amor e justiça”, destaca o texto assinado pelos bispos Paulo Lockmann e Aldo Etchegoyen, presidente e secretário geral, respectivamente, da organização continental.

A carta reconhece o forte compromisso da Igreja Evangélica Metodista na Bolívia em favor da total e plena dignidade humana para o povo indígena, “tantas vezes marginalizado e explorado por poderosos interesses financeiro-econômicos tanto de fora como de dentro do país”.

“Estamos ao lado de vocês, como o fizemos tantas vezes; vocês têm agora a grande responsabilidade de acompanhar e cuidar do seu presidente como não o puderam fazer antes. Oramos a fim de que suas decisões e as de seus colaboradores estejam fundamentadas em pilares sólidos como a verdade, a justiça e a paz”, conclui a carta de Ciemal.

Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos - 2006

Luciana Holanda (CONIC)

A Semana de Oração de 2006 terá como tema: “Onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, eu estarei no meio deles” (Mateus 18,20). A Semana acontecerá de 28 de maio a 4 de junho de 2006. O caderno motivador já está pronto e disponível.

A realização da Semana nas comunidades será uma forma de promover o desejo de Jesus Cristo: que sejamos um a fim de que o mundo creia. Para isso, é importante que envolvamos a todos que constroem a família cristã, crianças, jovens, mulheres, cada um

com sua participação e particularidade.

Os textos da Semana de 2006 foram preparados por um grupo de irmãos e irmãs da Irlanda, formado por católicos, presbiterianos, anglicanos, luteranos, metodistas, copta-ortodoxos, greco-ortodoxos e ortodoxos romenos.

A importância da escolha do tema é grande para os irlandeses, já que têm uma história de quase 40 anos de divisões e verdadeiras batalhas entre protestantes e católicos. Que este testemunho de trabalho pela unidade seja acolhido em nossos corações e que o mundo possa crer quando percebe que Deus está em nosso meio.

Ficha de pedidos:

Nome: _____

Endereço: _____

Cidade: _____ UF: _____ CEP: _____

Fone: _____ E-mail: _____

Nº de exemplares solicitados: _____

Valor unitário: R\$ 1,40 _____

Forma de pagamento: () Boleto Bancário () Depósito Bancário (anexar comprovante ao pedido), Banco do Brasil. Ag. 3129-1, c/c.: 75111-1; Banco Bradesco – 1990-9, C/c.: 032-9.

() Ou pelo site do Centro de Pastoral Popular

Devolva o volante com pedido para:

Centro de Pastoral Popular

Caixa Postal: 10550 - CEP 71620-980 - Brasília, DF

Fone: (61) 3248-4166 Fax: (61) 3364-1948 • cpp@cpp.com.br – www.cpp.com.br 0800 61 2226

Preparando-nos para Porto Alegre: como a Assembléia do CMI funcionará

Norman Shanks

A 9ª Assembléia do CMI, que acontece de 14 a 23 de fevereiro em Porto Alegre, irá oferecer um programa diversificado e inovador às três mil pessoas que são esperadas, de praticamente todas as tradições cristãs e regiões. A programação da Assembléia será criativa e diversificada, e os participantes terão um sem-número de oportunidades para interagir e compartilhar suas idéias a partir de suas próprias experiências.

Porto Alegre é uma cidade atrativa e dinâmica, e o local onde acontecerá a Assembléia, a Pontifícia Universidade Católica (PUC), oferece um campus e um local para reuniões modernos. A universidade tem vasta experiência em receber grandes eventos internacionais, sendo que um dos mais importantes é o Fórum Social Mundial, do qual participaram cerca de 30 mil pessoas. Comparativamente, a Assembléia do CMI será menor: esperamos até 1.200 participantes incluindo delegados de igrejas e representantes de organizações relacionadas, e cerca de 1.800 visitantes, representantes de agências ecumênicas parceiras, grupos estudantis e outros.

O tema da Assembléia, “Deus, em tua graça, transforma o mundo”, é lançado na forma de oração, refletindo a necessidade do mundo – e a nossa própria – de cura e transformação, reconhecendo nossa dependência de Deus e aceitando que temos um papel a cumprir no processo de transformação. O tema irá “fluir” durante a Assembléia, ao dedicarmos dias específicos para explorar suas várias dimensões: “transforma... a Terra, nossas sociedades, nossas igrejas, nossas vidas, nosso testemunho.”

O culto durante o encontro irá alimentar e guiar toda a vida da comunidade, e certamente será um dos momentos marcantes da experiência da Assembléia em Porto Alegre. Cada dia começará e terminará com oração na grande tenda de culto, com liturgia e música oriundas de uma ampla gama de tradições das igrejas. Serviços adicionais serão oferecidos em outros

momentos, durante o dia.

Após a oração matinal, os delegados se reunirão em pequenos grupos de estudos bíblicos para refletir sobre as escrituras e compartilhar idéias e experiências. Outros participantes serão conduzidos em reflexão bíblica de grande porte. Durante três dias da Assembléia, delegados e participantes jovens realizarão “diálogos ecumênicos”, escolhendo entre tópicos que são relevantes à vida e ao testemunho da Igreja no mundo de hoje, cada um deles refletindo um aspecto da paisagem religiosa, cultural, ecumênica, social e política em transformação, desde HIV/AIDS até o desafio do racismo, de missão e evangelismo à tecnologia da informação e à bioética.

Sessões plenárias dedicadas a temas específicos – justiça econômica, identidade cristã em um mundo pluralista, unidade da igreja e o futuro do ecumenismo, juventude superando a violência – estarão no centro da programação. Uma série de encontros de trabalho, baseados em recomendações de comitês de delegados que irão se reunir durante a Assembléia, irá refletir sobre o trabalho do CMI desde a 8ª Assembléia, realizada em Harare, em 1998, ouvindo relatos do moderador do comitê central e

do secretário-geral, fazendo emendas à constituição do CMI, adotando a “mensagem” e as declarações da Assembléia sobre questões públicas importantes e formulando prioridades para o conselho nos próximos anos.

Sendo esta a primeira Assembléia do CMI na América Latina, a programação envolverá o contexto regional por meio de igrejas locais, organismos ecumênicos nacionais e locais e da participação esperada de muitos visitantes da região. Um “dia especial da América Latina” será um destaque da semana, combinando oração, apresentações e uma noite cultural dedicada à região.

Os organizadores esperam que a 9ª Assembléia venha a ser uma assembléia de jovens, com uma contribuição ativa e visível dos delegados jovens e dos muitos stewards, e por meio da vida de um acampamento da juventude especial para a Assembléia que irá receber jovens da América Latina. Um evento anterior à Assembléia preparará os participantes jovens, e haverá reuniões semelhantes para mulheres e membros da Rede Ecumênica em Defesa da Pessoa com Deficiência.

A palavra mutirão – que sugere reunião, compartilhamento e ação

conjunta com vistas a “fazer uma diferença” – foi escolhida para descrever um espaço destinado ao compartilhamento e ao intercâmbio, oferecido a toda a comunidade da Assembléia. Será uma parte específica da programação: a cada dia, os participantes terão oficinas, apresentações e exposições, ofertas e oportunidades culturais e artísticas, para outras formas de aprendizado ecumênico.

Não tenho dúvidas de que a 9ª Assembléia do CMI será uma experiência que dará forma e transformará a vida de todos os envolvidos, bem como daqueles que estiverem acompanhando o evento. Minha oração é para que todos possam estar abertos às possibilidades cheias de graça e qualidade que a Assembléia oferecerá, e que suas experiências e decisões venham a permear, influenciar, enriquecer e transformar nossas igrejas e nosso mundo. “Deus, em tua graça, transforma o mundo!”

(*) O Rev. Dr. Norman Shanks é ministro da Govan Old Parish Church, de Glasgow (Igreja da Escócia). Foi membro do comitê central eleito na Assembléia de Harare, e é moderador do comitê de planejamento da Assembléia. Website da Assembléia: www.wcc-assembly.info



Pelo País

Conic tem novo secretário executivo

ALC

O Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil (Conic) elegeu o pastor metodista Western Clay Peixoto, 53 anos, como novo secretário executivo do organismo ecumênico brasileiro. Ele assume o cargo no dia 1º de fevereiro de 2006.

“Vou acompanhá-lo na IX Assembléia do Conselho Mundial de Igrejas (CMI), em Porto Alegre, e todo o mês de março, em Brasília, sede do Conic, para introduzi-lo na função”, disse o pastor Ervino Schmidt, que deixa o Conselho em abril do próximo ano.

Clay Peixoto é natural de Dorcas do Rio Preto, Espírito Santo. Ele é pastor e exerceu o magistério docente em várias instituições de formação na Igreja Metodista e no Seminário Arquidiocesano Santo Antônio, da Igreja Católica Romana, em Juiz de Fora, Minas Gerais. Há anos, ele integra a Comissão Teológica do Conic. Peixoto disputou o cargo com outros quatro candidatos.

Schmidt vai se instalar em Porto Alegre, quando se colocará à disposição da Igreja Evangélica de

Confissão Luterana no Brasil (IECLB). “Tenho 14 anos de caminhada ecumênica e acho que posso dar uma boa contribuição nesse campo”, afirmou em entrevista para a Agência Latino-Americana e Caribenha de Comunicação.

“O ecumenismo não foi um apêndice na minha vida. Ele permeou toda a minha ação. Mas agora entendo que devo entregar o cargo a outro, pois as pessoas não podem se perpetuar nas instituições. Fui super feliz aqui em Brasília, mas é hora de parar”, disse Schmidt.

Clay Peixoto foi eleito na reunião da diretoria do Conic, em 6 de dezembro. Seu nome foi anunciado em carta remetida por Schmidt na quinta-feira, 15, às igrejas membros, entidades ecumênicas e agências de cooperação.

Schmidt pede que igrejas, organismos ecumênicos e agências de cooperação deem ao seu sucessor o mesmo apoio que recebeu nos 14 anos na função. “Foi graça ter podido servir à busca da unidade entre os cristãos e à promoção da paz”, escreveu o pastor luterano.

Instituição

Formatura 2005 na FaTeo reúne centenas de pessoas em local inédito

Assessoria de Comunicação da FaTeo

Centenas de pessoas reuniram-se no auditório do Centro de Formação de Professores (Cenfor), de São Bernardo do Campo, no último dia 10 de dezembro para a cerimônia de formatura dos cursos da FaTeo em 2005. Um total de 72 alunos/as concluíram os cursos da FaTeo em 2005: 44, do Curso de Teologia, período matutino; 15 do período noturno; e 13 do Curso Teológico-Pastoral (Extensão).

A cerimônia foi realizada no Cenfor, pois o Salão Nobre do Campus Rudge Ramos da Metodista não oferece mais as condições adequadas de espaço para acolhimento dos/as formandos/as, suas famílias, convidados/as, irmãos/ãs

das igrejas locais e toda a comunidade da FaTeo. A formatura contou com a presença de autoridades da Igreja Metodista: o bispo Josué Adam Lazier, da 4ª Região Eclesiástica, assistente da FaTeo, que representou o Colégio Episcopal; o bispo da 3ª Região Eclesiástica Adriel de Souza Maia; o bispo honorário Nelson Leite; o representante do Conselho Diretor da FaTeo Rev. Enoch Pereira Borges; o secretário nacional de Administração Luiz Escobar; dentre outros/as representantes de segmentos da igreja além de representantes de organizações ecumênicas e lideranças de igrejas cristãs.

A prefeitura de São Bernardo foi representada por autoridade da área de educação.

Área Geral

Novo redator das revistas de Escola Dominical

Da redação

O Revdo Fernando César é o novo redator das revistas de Escola Dominical Em Marcha, Cruz de Malta e Flâmula Juvenil.

Apaixonado pela área editorial, o revdo Fernando já trabalhou na antiga Imprensa Metodista na década de 80 com Laan Mendes de Barros e mais tarde, depois de um período nos EUA, atuou como redator do Expositor no final de 94 e início de 95. Mais recentemente escreveu algumas lições que estão nas últimas três edições da Em Marcha.

Quanto aos projetos, tem conversado com o rev. Oséias, Secretário Executivo do CONEC, e rev. Stanley, Secretário Executivo Nacional de Educação, no sentido de

tentar uma linha editorial que favoreça o contato diário do aluno/a com a revista e não somente no domingo ou na hora da aula. A sua idéia é que pudesse ser carregada dentro da pasta, para ser manuseada no dia-a-dia.

O papel do redator é articular, reunir e elaborar as lições para revistas juntamente com as equipes de redação. Além disso, atua na equipe de redação do Boletim Recrutar e assessora em cursos de capacitação para líderes e professores/as da Escola Dominical em todos os níveis da Igreja.

O Rev. Fernando entra no lugar do Rev. Afrânio, que nos anos de 2004 e 2005 atuou no Departamento Nacional de Escola Dominical e assessorou o jornal Expositor Cristão nas questões teológicas.

MARCIO OLIVEIRO



revdo. Afrânio e revdo. Fernando Cesar

Pela Região

Instituto FIEC doa livros ao povo Tremembé

Com informações de Wânia Cysne Dumar, Vice-Presidente, Instituto Fiec de Responsabilidade Social

A Bispa Marisa de Freitas Ferreira Coutinho, bispa presidente na Remne, recebeu um ofício do Instituto FIEC de Responsabilidade Social, comunicando a doação de 604 livros de diversos títulos para compor a biblioteca da escola de Almofala e demais localidades em outras aldeias Tremembé.

“Certos de estarmos mais uma vez contribuindo para a cultura dos povos indígenas no Ceará receba nossos votos de estima e elevada consideração momento em que parabenizamos todos que fazem a Igreja Metodista por mais essa contribuição para o benefício do povo Tremembé”, encerra o ofício.

Leia o ofício na íntegra no Expositor On Line.

Entrevista

Novo Secretário Executivo reflete sobre o desafios do Conic

Marizilda Colodron Magalhães Leite

1 – Quais os desafios e sua expectativa frente a secretaria executiva do Conic?

Rev. Clay – O Conselho Nacional de Igrejas é um organismo de promoção da unidade fraterna das Igrejas. Só esta atividade já é enorme desafio pois trata-se de fortalecer os elementos unitários da confissão de fé, da ação na sociedade, da relação com outros organismos e instituições para a promoção da justiça, da paz, da superação do racismo e da inferiorização da mulher, mediante a busca da inclusão, do incentivo à oração comum e da fraternidade cristã. Porém há outros mais, pois as Igrejas, cujas tradições no passado foram marcadas por rupturas, intolerância e até agressividade, ainda carregam muito desta divisão, mas se propuseram, graças a Deus, a dialogar e atuação conjunta. A Secretaria Executiva é a função articuladora de todo esse processo em nome das Igrejas, atuando subordinada à Assembléia Geral e à Diretoria. Outros desafios são ainda a aproximação com Igrejas que ainda não participam do Conic, o diálogo com outras religiões, e a ampliação das relações com ONGs no Brasil e no mundo para a pro-

moção da justiça, da paz, do diálogo e da integridade da criação.

2 – Como a sua experiência no Ministério Pastoral Metodista pode contribuir junto ao Conic?

Revdo. Clay – Minha experiência cristã e metodista tem dois momentos: primeiro, metodista de berço – sou da família Rubim, primeiros metodistas do Espírito Santo – fui marcado pelo segregacionismo e pela intolerância, treinado para combater os opositores; segundo, quando começo a ler João Wesley, a história do Cristianismo, as doutrinas e as práticas cristãs nos tempos, começo a descobrir os elos de afinidade dos pensamentos e das ações dos cristãos. Começo a buscar os elementos comuns e essenciais. Me firmo neles e passo a buscar a “unidade” sonhada por Jesus para os seus discípulos. Envolver-me nas ações comuns eclesiais e sociais, como me envolvo na vida atendendo a quem quer que seja por solidariedade e misericórdia. Descubro a caminhada ecumênica e seus lemas, principalmente o tão querido lema Wesleyano: “No essencial, unidade; no não essência, liberdade; e em tudo, caridade”. Aprendo a “pensar e deixar pensar”. Meu pastorado passa a moldar-se segundo estes princípios e práticas. Aprendo a tolerância e o

discernimento da verdade. Neste sentido não só o meu pastorado, mas toda a minha experiência cristã, me ajudam na prática ecumênica. É bom saber que “Ecumenismo” é a busca da vivência fraterna entre cristãos, como uma família – a família de Cristo.

3 – As igrejas locais estão devidamente informadas a respeito do significado e dos atos do Conic?

Rev. Clay – Não estão por condicionamentos internos e externos, por idéias errôneas e preconceituosas que as impedem de conhecer a verdade sobre o Conic e o ecumenismo. Tal conhecimento é necessário e urgente, pois trata-se de organização coerente e fiel aos princípios do Evangelho, de esforço para a superação da divisão entre os cristãos – que um autor metodista chama de “escândalo” perante o sonho de Jesus Cristo, que é ver seu povo reunido como um só rebanho e um só pastor, numa só fé, um só batismo, um só Deus, um só Espírito, para a prática efetiva do amor e da justiça cristãos no mundo.

4 – O que o Conic poderia fazer para expressar para as Igrejas Brasileiras o espírito ecumênico que se corporifica no CMI?

Rev. Clay – O Conic é o maior

esforço ecumênico nacional envolvendo Igrejas de tradição Católica, Ortodoxa e Protestante ou Evangélica. O CMI envolve Igrejas Ortodoxas e Protestantes de todo o mundo. Os católicos só participam do CMI em algumas comissões e como observadores, não sendo membros plenos do Conselho. Neste sentido o Conic é organismo modelar, reconhecido pelo CMI e apoiado por ele, tendo apoio e colaboração de Igrejas e organismos eclesiais de diversos países e confissões. Importante é saber que o Conic tem produzido excelentes materiais para a confissão e a prática conjunta da fé cristã inserida na sociedade brasileira.

Conto com a oração e o apoio dos irmãos e irmãs metodistas do Brasil e no mundo. Conto também com a oração e o apoio das Igrejas-membros do Conic, dos Organismos Fraternos e Igrejas próximas em nível nacional e regional. Assumo a Secretaria Executiva para dar prosseguimento ao excelente trabalho do pastor luterano e mestre, Ervino Schmidt, contando com a graça e a misericórdia de Deus em tão estratégica função. Sou grato a Deus pelo dom que me dá e à minha Igreja pela confiança depositada. Em Brasília, estarei à disposição de todos no trabalho do Conic.

Comunicado

Nota sobre a CPMI da terra

É com grande surpresa e perplexidade que o Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil (Conic) toma conhecimento das conclusões da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito da Terra que pretende criminalizar as ações da sociedade civil que se empenha por uma justa Reforma Agrária.

Em nosso país são gritantes as desigualdades sociais e é crescente o número de pobres e excluídos, apesar das migalhas de crescimento, anunciadas pelas estatísticas econômicas.

A questão da terra, a justa e eficaz reforma agrária sempre foram um desafio histórico. Os Movimentos Sociais e as Igrejas Cristãs, em particular do Conic, reiteradamente tomaram posição insistindo na urgência da Reforma Agrária.

Era de se esperar que aquela Comissão pudesse dar uma firme orientação para novas políticas públicas capazes de resolver o assunto, superar os conflitos e implantar a paz no campo.

O relatório final da Comissão,

na prática, distorce a realidade de tamanha injustiça social.

Criminalizar os atores que clamam e agem no sentido de apressar as soluções justas, significa uma grande injustiça para com os que lutam pela causa da Reforma Agrária.

A Nação brasileira espera maior sensibilidade pela democratização do uso da terra e não aceita que se esvazie a esperança dos que reivindicam justiça no campo.

O Conic lamenta a posição daquela Comissão que está longe

de propor e fazer avançar os caminhos da democracia, da justiça e da paz.

Como testemunhas do Senhor Ressuscitado e esperançosos em “novos céus e novas terras” (Ap 21.1a), conclamamos as pessoas de boa vontade a continuarem insistindo ao lado dos que acreditam na força dos pobres e injustiçados como caminho de um país para todos.

Brasília, 9 de dezembro de 2005.

A Diretoria

Cogeime realiza curso de cerimonial público

da Redação

No dia 6 de dezembro, o Conselho Geral da Instituições Metodistas (Cogeime) realizou na Universidade Metodista de São Paulo o curso de Cerimonial Público.

O encontro contou com cerca de 80 participantes que refletiram e discutiram sobre a história do cerimonial público, os fundamentos éticos, planejamento, o perfil do Mestre de Cerimônias e as normas do Cerimonial Público para os Estados e Municípios.

O professor Itapuan Bôto, que ministrou o curso, já foi Secretário Geral do Poder Legislativo (1992-1994), participou do I Encontro

Nacional do Cerimonial Público, em São Luiz, MA e regulamentou as visitas Governamentais no território paraibano.

Durante o curso, os participantes relataram suas experiências nas mais diversas e inesperadas situações do cerimonial. O professor Itapuan esclareceu dúvidas e também compartilhou suas experiências.

O destaque citado pelo professor foi a presença representativa de alunos e alunas da Universidade Metodista. "É importante que a instituição que recebe o curso participe também", disse.

Após o término do curso, todos os participantes receberam um certificado.

IPA cria curso de Serviço Social

Site do Cogeime

O Centro Universitário Metodista IPA, em fase de grande expansão, lançou em 2005 o primeiro curso de graduação em Serviço Social das instituições educacionais metodistas no Brasil.

A formação de profissionais de Serviço Social é de especial relevância para a Igreja Metodista, cuja missão tem forte conteúdo social. A iniciativa da Rede IPA permitirá que, além da graduação, possam ser desenvolvidos programas de capa-

citação para dirigentes e profissionais das instituições de ação social e para membros das igrejas locais envolvidos nesse ministério.

O Cogeime iniciará em breve, em conjunto com a Secretaria Executiva Nacional de Ação Social, com o Cogimas (Conselho Geral das Instituições Metodistas de Ação Social), com a Universidade Metodista de São Paulo e com o Centro Universitário IPA, estudos visando a estruturação de um Curso à distância de Capacitação para Agentes de Ação Social, em regime semi-presencial.

Pela Seara

Prevenção às drogas

A Igreja Metodista Betel em Campo Grande, RJ, 1ª Região, pastoreada por Elias Barbosa, uniu-se ao SOS Vida na luta contra as drogas, abrindo um grupo de mútua ajuda para dependentes químicos e familiares. Formado como conselheiro pelo Grupo Alívio, registrado pelo Conselho Estadual Anti-Drogas

(Cead/RJ) e pelo Conselho Municipal Anti-Drogas (Comad), Hugo Fonseca Alonso é o responsável pelo grupo em Campo Grande. Para mais informações ou orientações os interessados devem entrar em contato pelos telefones (21) 2413-4704 ou 9309-1081, ou pelo e-mail nucleobetelcg@yahoo.com.br

EDITORA METODISTA
Crescendo junto com o seu conhecimento



Organizações em Contexto Revista do Programa de Pós-Graduação em Administração

2005 - nº 1 - 208 páginas

Preço: R\$ 25,00

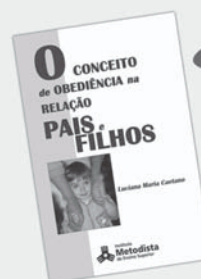
Assinatura:

- Anual (2 edições) - R\$ 38,00
- Biental (4 edições) - R\$ 64,00

O Programa de Pós-Graduação em Administração - Mestrado da Universidade Metodista de São Paulo, com mais de 20 anos de existência, acumulou e difundiu conhecimentos durante décadas. A revista Organizações em Contexto é o veículo impresso para discutir e ampliar esta base de conhecimentos.

O foco da publicação está centrado nas mudanças tecnológicas e conseqüentes alterações do sentido do trabalho que levam a novas oportunidades de negócios, novos processos e metodologias de pesquisa em organizações e novas métricas para o acompanhamento e avaliação do desempenho de pessoas, substituindo comando e controle por inteligência, motivação e crença, por vocação.

O Conceito de Obediência na Relação Pais e Filhos



Lançamento

R\$ 20,00

200 páginas
2005

O convite a que este livro se propõe é, viabilizar aos educadores, sejam eles, pais, mães, professores, oportunidade para a reflexão: que tipo de pessoas queremos formar?

Informações e Vendas

Fone: 11 4366 5537 (Cristiano ou Diogo)

E-mail: editora@metodista.br

www.metodista.br/editora

Cultural

A fé na dinâmica do cotidiano

As contradições entre fé e mundo estão presentes na vida de qualquer cristão, acostumado à cisão entre “as coisas mundo” e “as coisas de Deus”.

A partir dessa reflexão, o teólogo Clovis Pinto de Castro buscou os caminhos da fé para melhor compreender este estigma, até perceber que as questões teológicas provocaram uma metanóia em sua vida de fé e o reeducaram a “ver o mundo com os olhos missionários de Deus, que também amou o mundo”.

Castro revela, em seus sermões, afirmações bíblicas traduzidas para a realidade do cotidiano, considerado o primeiro lugar da missão.

As prédicas, consideradas pelo filósofo Ariovaldo Ramos como “legítimas sementes de edificação”, estão reunidas no quinto livro publicado pelo autor, intitulado “Transformados pela Palavra de Deus – a fé na dinâmica do cotidiano”, recém-lançado pela W4 Editora.

Clovis Pinto de Castro é pastor metodista, doutor em Ciências da Religião e mestre em Filosofia da Educação. Exerce também a função de vice-reitor acadêmico da Universidade Metodista de São Paulo.

O título pode ser solicitado pelo e-mail: editora@wendonet.com

ou pelo telefone (11) 5666-1911.



Agenda

Fevereiro

DATA	ATIVIDADE	LOCAL	PARTICIPANTES	PROMOÇÃO
2	Aniversário do CIEMAL			CIEMAL
03	Reunião de líderes de delegações ao 18º Concílio Geral	Sede Nacional	Líderes das delegações	Mesa do CE e Comissão Assessora
06	Reunião da Executiva Nacional	Sede Nacional	Membros da Executiva	Bispo Presidente
06	Culto de Abertura da Faculdade de Teologia	Faculdade de Teologia	Corpo Docente e Discente da Faculdade de Teologia	Faculdade de Teologia
08	Aula Inaugural da Faculdade de Teologia	Faculdade de Teologia	Corpo Docente e Discente da Faculdade de Teologia	Faculdade de Teologia
09	Dia da Educação Metodista na América Latina			
11 a 13	Pré Assembléia CMI Mulheres e Jovens	Porto Alegre		
14 a 23	IX Assembléia do CMI - Concílio Mundial de Igrejas	Porto Alegre		CMI
17 a 19	Curso de Capacitação para Alfabetizadores/as	UMESP		IPFT
21	Reunião da Mesa Diretora do COGEIME	Sede Nacional		COGEIME
28	Carnaval			

Março

DATA	ATIVIDADE	LOCAL	PARTICIPANTES	PROMOÇÃO
01	Início da Quaresma			
1 e 2	Reunião da Comissão Assessora para o Concílio Geral	Sede Nacional	Membros do GT	Coordenação do GT
02	Reunião da Executiva Nacional	Sede Nacional	Membros da Executiva	Bispo Presidente
3 a 5	Curso sobre Pastoral Carcerária	Umesp		IPFT
3	Reunião da Cogeam	Sede Nacional	Membros da Cogeam	Cogeam
4 e 5	Reunião conjunta: Cogeam, Colégio Episcopal e Com. Assessora para Organização do 18º Concílio Geral	Sede Nacional	Membros dos três segmentos	Presidente do Colégio Episcopal e Cogeam
6 e 7	Reunião do Colégio Episcopal	Sede Nacional	Bispos e Bispa	Presidente do CE
8	Dia Internacional da Mulher			
9	Reunião do Conselho Editorial da Revista de Educação	Umesp		Cogeime
12	Dia da Confederação de Mulheres			
16	Dia da Mocidade Metodista	Igrejas Locais	Jovens das Igrejas Locais	Confederação de Jovens
17 à 19	Encontro dos/das Escritores/as de Revistas para Escola Dominical	São Paulo	Escritos escolhidos pelo Colégio Episcopal	Coordenação Nacional de Educação Cristã
23	Reunião do Conselho Deliberativo do Cogeime	Sede Nacional		Cogeime

Página da Criança

